



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, virtualmente, da XIII Cúpula do Brics.

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, participa do Latin America European Forum, organizado pelo Banco Santander.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa, por videoconferência, de debate sobre moedas digitais promovido pelo Centro de Debates de Políticas Públicas e pela Casa das Garças.

▶ **INFLAÇÃO.** O IBGE divulga o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) referente ao mês de agosto.

▶ **SAFRA.** O IBGE revela os resultados de agosto do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7512

WWW.BROADCAST.COM.BR

09/09/2021

Fux responde a ataque e alerta para crime de responsabilidade



STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), **Luiz Fux**, afirmou ontem que as atitudes do presidente Jair Bolsonaro, que ameaçou “descumprir” decisões da Corte, representam um “atentado à democracia”. O discurso, na abertura dos trabalhos do STF, foi marcado por mensagens ao Palácio do Planalto de que os magistrados não vão mais tolerar movimentos golpistas e intransigência. Fux destacou que as ameaças do chefe do Executivo, se levadas adiante, configuram “crime de responsabilidade”, o que pode levá-lo ao impeachment. “Ninguém fechará esta Corte. Nós a manteremos de pé,

com suor e perseverança. No exercício de seu papel, o Supremo Tribunal Federal não se cansará de pregar fidelidade à Constituição e, ao assim proceder, esta Corte reafirmará, ao longo de sua perene existência, o seu necessário compromisso com a democracia, com os direitos humanos e com o respeito aos Poderes e às instituições deste país”, disse Fux. Na véspera, durante manifestações a favor de seu governo, Bolsonaro afirmou que não vai mais acatar decisões judiciais proferidas pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, a quem chamou de “canalha”.

Tensão política faz Bolsa cair 3,78% e dólar subir a R\$ 5,32

O mercado financeiro sentiu o impacto da tensão desencadeada pelas ameaças feitas pelo presidente Jair Bolsonaro durante as manifestações do 7 de Setembro. O Índice Bovespa fechou ontem em queda de 3,78%, aos 113.412,84 pontos, no menor nível desde o dia 24 de março. O dólar subiu 2,89% e terminou a sessão cotado a R\$ 5,3261.

Arthur Lira fala em “diálogo” e não menciona impeachment

O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), ignorou o tema impeachment em pronunciamento feito ontem. Sem citar o presidente Jair Bolsonaro, o deputado criticou “radicalismo e excessos”, mas disse que é preciso “diálogo”, indicando que não deverá levar adiante qualquer pedido de afastamento do chefe do Executivo.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):
Fux responde a ataque e alerta para crime de responsabilidade

FOLHA DE S. PAULO (SP):
Desobediência de Bolsonaro ao STF será crime, afirma Fux

VALOR ECONÔMICO (SP):
Escalada da crise assusta setor privado e mercados afundam

O GLOBO (RJ):
Fux: desprezar ordem judicial é crime de responsabilidade

ZERO HORA (RS):
Fux responde a Bolsonaro e diz que rejeitar decisão judicial é crime de responsabilidade

JORNAL DO COMMERCIO (PE):
Presidente do STF cita crime de responsabilidade

THE NEW YORK TIMES (EUA):
Projeto para energia quer aumentar dependência do sol

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):
Consequências do furacão Ida continuam a impactar a produção de petróleo nos EUA

FINANCIAL TIMES (RU):
Johnson assegura 12 bilhões de libras em aumento de impostos para combater crise na saúde e na assistência social

LE MONDE (FRA):
Competição: a difícil transformação da SNCF

EL PAÍS (ESP):
Governo paralisa investimento em El Prat por falta de confiança na Generalitat



Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no **broadcast+**

O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos

WWW.BROADCAST.COM.BR



Crise deve paralisar agenda de reformas

O agravamento da crise política e institucional, após as manifestações de teor antidemocrático no 7 de Setembro, deverá escantear de vez a agenda econômica do ministro Paulo Guedes da pauta do Congresso Nacional. Segundo parlamentares, o governo dificilmente terá condições de conseguir aprovar na Câmara e no Senado as prioridades da equipe econômica, como o projeto que muda o Imposto de Renda e as reformas administrativa e tributária.

Mercado financeiro teme novas manobras fiscais

As recentes investidas do governo para alterar regras fiscais e acomodar gastos às vésperas da eleição têm ampliado a desconfiança de economistas e integrantes do mercado financeiro em relação à condução da política fiscal do País. Dentro da própria área econômica há a percepção de que algumas das propostas apresentadas têm fragilidades.

Fora do governo, técnicos que acompanham o Orçamento comparam as manobras “criativas” às adotadas durante a gestão de Dilma Rousseff.

Mendonça de Barros prevê agravamento da crise no País

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO-25/03/2018



O economista **José Roberto Mendonça de Barros** crê que as ameaças do presidente Jair Bolsonaro nos atos do 7 de Setembro representam um “ponto de virada” e devem agravar a situação da economia brasileira. “Há agora um casamento de uma piora do cenário econômico com uma óbvia piora do cenário político, que assumiu um tom até mais dramático do que na economia”, disse o sócio-fundador da consultoria MB Assocados ao *Estadão/Broadcast*.

Os parlamentares vão centrar esforços na aprovação do Orçamento de 2022, que precisa ser votado para não comprometer a execução de despesas no ano que vem, mas a tarefa não será fácil. Economistas estimam que a proposta enviada pela equipe econômica tem um buraco de cerca de R\$ 70 bilhões. O valor a descoberto inclui a ampliação do Bolsa Família e a fatura adicional provocada pela repercussão da inflação maior sobre benefícios pagos pelo governo.

Produção das montadoras é a menor para agosto em 18 anos

A indústria automotiva brasileira produziu em agosto 21,9% a menos do que no mesmo mês de 2020, de acordo com dados divulgados ontem pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Foram produzidos 164 mil veículos, o pior resultado para um mês de agosto em 18 anos. Com a escassez de componentes, até 380 mil automóveis podem deixar de ser produzidos no País neste ano. No Brasil, quatro fábricas estão total ou parcialmente paralisadas.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

AMEAÇA AO STF TRAVA NEGOCIAÇÃO SOBRE PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS

A FOLHA DE S. PAULO E O GLOBO INFORMAM QUE AS AMEAÇAS DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF) TRAVARAM O ACORDO QUE O GOVERNO VINHA TENTANDO COM O JUDICIÁRIO PARA SEGURAR O AUMENTO DAS DESPESAS COM PRECATÓRIOS, QUE DEVEM CHEGAR A R\$ 89,1 BILHÕES EM 2022. A SOLUÇÃO QUE VINHA SENDO DISCUTIDA PREVIA A CRIAÇÃO DE UMA ESPÉCIE DE TETO PARA AS DESPESAS COM PRECATÓRIOS ATRAVÉS DE UMA RESOLUÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. AGORA, PORÉM, O JUDICIÁRIO DEVE ESPERAR PELA APROVAÇÃO DA PEC DOS PRECATÓRIOS, QUE TEM TRAMITAÇÃO MAIS DEMORADA E ENFRENTA RESISTÊNCIAS.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa recua ao menor nível desde março

O Índice Bovespa fechou ontem em queda de 3,78%, aos 113.412,84 pontos, menor patamar desde 24 de março. Os investidores reagiram negativamente aos ataques do presidente Jair Bolsonaro ao Supremo Tribunal Federal (STF) durante as manifestações da véspera. A reação do presidente do STF, Luiz Fux, que afirmou que o descumprimento de decisões judiciais sugerido por Bolsonaro configura crime de responsabilidade, ampliou a sensação de agravamento da crise e de risco para as reformas e para a atividade econômica. As manifestações de caminhoneiros ampliaram a percepção negativa sobre o cenário. Em Nova York, o dia também foi de perdas, provocadas pela confirmação de que a variante delta do novo coronavírus já afetou a retomada da economia americana: Dow Jones caiu 0,20%, S&P 500 recuou 0,13% e Nasdaq fechou em queda de 0,57%.

Os efeitos da crise foram sentidos ainda no mercado cambial: o dólar disparou 2,89% e encerrou a sessão de ontem cotado a R\$ 5,3261.

No mercado de renda fixa, as taxas fecharam o pregão nas máximas do dia, com o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 chegando aos dois dígitos: 10,060%, de 9,806% na segunda-feira.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - AGOSTO	0,96%
IGPM-FGV - AGOSTO	0,66%
IPC-FIPE - AGOSTO	1,44%
TR PRÉ (08/09)	0,0000%
TBF (08/09)	0,4299%
IBOVESPA (08/09)	-3,78%; R\$ 37,079 BI
POUPANÇA NOVA (09/09)	0,3012%
CDB PRÉ 30 DIAS (08/09)	0,05553/0,05757
CDB PRÉ 61 DIAS (08/09)	0,0594/0,06366
CDI ACUMULADO MÊS (08/09)	0,10%
CDI ANUALIZADO (08/09)	5,15%
DÓLAR COMERCIAL (08/09)	R\$ 5,3251/R\$ 5,3261
DÓLAR TURISMO (08/09)	R\$ 5,3270/R\$ 5,4700
EURO TURISMO (08/09)	R\$ 6,3270/R\$ 6,4970
DÓLAR PAPEL SP (08/09)	R\$ 5,4033/R\$ 5,5033

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?

Baixe agora o novo aplicativo

broadcast⁺ Informações confiáveis
Decisões melhores




ACESSE: WWW.BROADCAST.COM.BR



Caminhoneiros fazem protestos em estradas

Caminhoneiros realizaram ontem paralisações e bloqueios parciais em estradas de ao menos 16 Estados, segundo levantamento do Ministério da Infraestrutura. Os protestos começaram durante os atos do 7 de Setembro convocados pelo presidente Jair Bolsonaro e se estenderam ao longo do dia de ontem.

À noite, Bolsonaro fez um apelo aos caminhoneiros para que as estradas sejam liberadas. “Fala para os caminhoneiros aí, que são nossos aliados, mas esses bloqueios atrapalham a nossa economia. Isso provoca desabastecimento, inflação

JORNAL DE GARUVA



e prejudica todo mundo, em especial os mais pobres. Então, dá um toque no carra aí, se for possível, para liberar, tá ok?”, diz o presidente em áudio que circula nos aplicativos de comunicação.

Na foto acima, protesto na **BR-101** na altura de Guaruva (SC).

Bolsonaro indica que manterá tática de pressionar o Supremo

Reunido com sua equipe ministerial para avaliar a repercussão das manifestações do 7 de Setembro, o presidente Jair Bolsonaro indicou ontem que pretende continuar pressionando politicamente o Supremo Tribunal Federal e o ministro Alexandre de Moraes. Bolsonaro cobrou de seus auxiliares soluções jurídicas que possam desobrigar órgãos do governo, como a Polícia Federal, de cumprir decisões de Moraes. Bolsonaro ainda pediu para que seja acelerada a solução para o valor do novo Bolsa Família.

Centrais sindicais aderem a protestos da centro-direita

Após as ameaças do presidente Jair Bolsonaro nas manifestações do 7 de Setembro, centrais sindicais decidiram ontem aderir ao protesto pró-impeachment marcado por grupos de centro-direita como o Vem Pra Rua, o Movimento Brasil Livre (MBL) e o Livres. Em São Paulo, o ato será realizado no domingo, na Avenida Paulista. Força Sindical, UGT, CSB e NCST divulgaram nota conjunta classificando como “deplorável” a participação do presidente nos atos da véspera e os ataques dele ao Judiciário.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ATAQUES DE BOLSONARO COMPLICAM APROVAÇÃO DE MENDONÇA NO SENADO
OS ATAQUES DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL PODEM INVIABILIZAR A APROVAÇÃO NO SENADO DA INDICAÇÃO DO EX-ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO ANDRÉ MENDONÇA PARA UMA VAGA NA CORTE, INFORMAM OS JORNAIS O GLOBO E VALOR ECONÔMICO. AS FALAS DE BOLSONARO AMPLIARAM AS RESISTÊNCIAS QUE MENDONÇA JÁ SOFRIA NO SENADO. OS PARLAMENTARES AGORA TRABALHAM PARA QUE O PROCURADOR-GERAL DA UNIÃO, AUGUSTO ARAS, SEJA INDICADO AO STF NO LUGAR DE MENDONÇA.

Pacheco avalia devolver “MP das redes sociais”

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), avalia devolver para o governo a medida provisória que endureceu as regras para a remoção de conteúdos nas redes sociais. Senadores têm pressionado o chefe do Legislativo a nem sequer aceitar a MP, em resposta às ameaças antidemocráticas feitas pelo presidente Jair Bolsonaro. A medida provisória altera o Marco Civil da Internet, de 2014, para evitar o que o Planalto classificou como “remoção arbitrária e imotivada” de conteúdo.

INTERNACIONAL

Richmond, nos EUA, retira estátua de líder confederado

Em meio às discussões sobre monumentos que homenageiam figuras controversas da história, uma estátua do general Robert Lee, que defendeu os confederados na Guerra Civil dos Estados Unidos (1861-1865), foi removida ontem de uma praça em Richmond, capital do Estado de Virgínia, após uma batalha legal que durou um ano. A figura de bronze foi instalada na cidade em 1890. Os confederados defenderam a manutenção da escravidão durante a Guerra Civil.

Talebhan chicoteia mulheres e jornalistas em manifestação

As promessas de moderação do Taleban parecem mais vazias a cada dia, enquanto o grupo tenta consolidar seu poder no Afeganistão. Um dia depois do anúncio do novo gabinete – composto apenas por homens com histórico dentro da facção extremista –, relatos de combatentes do Taleban agredindo mulheres e jornalistas a pauladas e chicotadas voltaram a surgir ontem. Uma manifestação em uma área de Cabul habitada pela minoria étnica Hazara foi reprimida.

França julga acusados por atentados terroristas de 2015

O maior processo criminal da história contemporânea da França começou ontem, com o julgamento de supostos autores e cúmplices dos atentados reivindicados pelo Estado Islâmico que mataram 130 pessoas em 2015, em Paris. Nove atiradores e homens-bomba atacaram em poucos minutos de diferença vários locais nos arredores da capital francesa, em 13 de novembro daquele ano. Foi o episódio violento mais letal ocorrido na França desde a Segunda Guerra.





Cidades paulistas suspendem 3ª dose em idosos

Ao menos nove cidades do Estado de São Paulo suspenderam a campanha de aplicação da terceira dose da vacina contra a covid-19 em idosos, que começou na segunda-feira, diante do impasse entre o governo estadual e o Ministério da Saúde sobre o imunizante que deve ser utilizado. O Ministério prevê que pessoas acima de 70 anos recebam doses do produto da Pfizer, da AstraZeneca ou da Janssen, mas o governo paulista antecipou a campanha valendo-se da CoronaVac, sob críticas de especialistas. A prefeitura de Taboão da Serra informou que,



FELIPE RAU/ESTADÃO CONTEÚDO

junto com outras sete cidades da Região Metropolitana de São Paulo - Embu das Artes, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Embu-Guaçu, Cotia e Vargem Grande Paulista -, suspendeu a campanha até a quarta-feira, 15. É nessa data que começa a campanha nacional. Araras tomou medida semelhante.

Aeromóvel entre Cumbica e estação é esperado para 2024

O aditivo para a implementação de um transporte ferroviário que ligará o Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos (SP), à estação Aeroporto-Guarulhos da CPTM foi assinado ontem. Segundo o Ministério da Infraestrutura, as obras começam em janeiro e vão durar 24 meses. A concessionária GRU Airport, que administra o aeroporto, será responsável pela construção e operação do chamado Automated People Mover. A ligação será feita por um aeromóvel, como o existente no Aeroporto de Porto Alegre.

Suspeito de financiar ataque a bancos em Araçatuba é preso

Um homem de 33 anos foi preso ontem em Sorocaba, no interior de São Paulo, sob a suspeita de financiar o ataque contra agências bancárias em Araçatuba, também no interior do Estado, no dia 30. Paulo César Dutra Gabrir admitiu ter gastado R\$ 600 mil para bancar a operação criminosa. A mulher dele, Michele Maria da Silva, de 40 anos, era procurada por tráfico de drogas e também foi presa. No ataque, ao menos 20 homens invadiram Araçatuba, fizeram reféns e explodiram duas agências bancárias.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ESTADO DE SÃO PAULO ENCERRA MÊS SEM MORTES POR COVID-19 NOS PRESÍDIOS

O ESTADO DE SÃO PAULO ENCERROU AGOSTO SEM REGISTRAR NENHUMA MORTE POR COVID-19 EM SEUS 179 PRESÍDIOS, SEGUNDO A COLUNISTA MÔNICA BERGAMO, DA FOLHA DE S. PAULO. É A PRIMEIRA VEZ DESDE ABRIL DO ANO PASSADO QUE O NOVO CORONAVÍRUS NÃO PROVOCA ÓBITOS ENTRE OS ENCARCERADOS AO LONGO DE UM MÊS NO ESTADO. A SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA CREDITA A MARCA À IMUNIZAÇÃO EM MASSA DOS PRESOS E DOS SERVIDORES DAS UNIDADES - QUASE 214 MIL PESSOAS JÁ RECEBERAM AO MENOS A PRIMEIRA DOSE.

Dermatologistas alertam para riscos de remédio contra acne

A divulgação de informações nas redes sociais sobre o suposto potencial de afinar o nariz de um medicamento para acne levou a Sociedade Brasileira de Dermatologia a fazer um alerta para os efeitos colaterais da substância. A entidade detectou um aumento nas postagens em redes sociais sobre o suposto efeito dos medicamentos com isotretinoína, mais conhecida pelo nome comercial Roacutan. A substância pode causar danos no fígado, aumento no colesterol e má-formação fetal, no caso de grávidas.

ESPORTES

Brasil enfrenta o Peru pelas Eliminatórias da Copa do Catar

A seleção brasileira enfrenta hoje o Peru, às 21h30, na Arena Pernambuco, pelas Eliminatórias da Copa do Catar, em busca da oitava vitória em oito jogos na competição. Após a suspensão da partida contra a Argentina, no domingo, o Brasil quer ampliar a vantagem na liderança, e tem o histórico a seu favor. Em 12 confrontos contra o Peru pelas Eliminatórias, a seleção nunca foi derrotada.

Fifa pode punir clubes que não liberaram atletas brasileiros

Após um pedido da CBF, a Fifa poderá punir os clubes ingleses que não liberaram atletas convocados por Tite para as Eliminatórias da Copa do Catar, além do russo Zenit. O regulamento da Fifa obriga as equipes a cederem os atletas para as seleções nacionais, sob pena de impedimentos de jogar por cinco dias após a data Fifa - o que poderá manter os jogadores fora de campo até a terça-feira, 14.

Clubes vetam público, mas Flamengo receberá torcedores

Em reunião realizada ontem, representantes de 19 dos 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro decidiram que a competição seguirá sem público nos estádios ao menos até outubro. O Flamengo, que tem liberação da Prefeitura do Rio de Janeiro para receber torcedores no Maracanã a partir do dia 15, não enviou representantes e pretende jogar com torcida as próximas em casa.